



ATA 026/2013

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de outubro de 2013, às 15 horas, reuniu-se no Prédio 04 – Sala 4113 - Campus Carreiros - Universidade Federal do Rio Grande – FURG – o Conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, para realização da reunião extraordinária com os seguintes membros: Anderson Luis Ruhoff, Angélica Corvello Schwalbe, César Augusto Ávila Martins, Daniel Prado, Denise Maria Maciel Leão, Egeu Gomez Esteves, Evelin Melo Mintegui, Eliza Lozano Costa, José Alberioni dos Reis, Juarez José Rodrigues Fuão, Julia Silveira Matos, Ligia Dalchiavon, Martial Raymond Henri Pouquet, Max Marcell Oliveira da Silva, Renata Braz Gonçalves, Solismar Fraga Martins, Vinícius Lisboa Nunes e demais convidados. Justificaram a ausência e indicaram seus representantes: Valéria Raquel Bertotti representada por Roberta Pinto de Medeiros e Jarbas Greque Acosta sendo representado por Cláudio Renato Moraes da Silva. Justificaram a ausência Ana Claudia Borges Saraiva e Sabrina Meirelles Macedo. Ao iniciar a reunião a Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Prof.^a Dr.^a. Derocina Alves Campos Sosa solicitou que a Câmara de Pesquisa apresentasse o Parecer referente a avaliação do Mestrado Profissional em História. Na sequência o relator Prof. Dr. José Alberione dos Reis apresentou o Parecer, conforme segue: **1) Câmara de Ensino: Parecer 20/2013**: Processo 23116.006599/2013-16 – volume 01 e volume 02. Assunto: Criação do Curso de Mestrado Interessada: Prof.^a. Dr.^a. Adriana Kivanski de Senna. Relatório: A Câmara de Ensino do Conselho do ICHI recebeu para análise e parecer, em 08 de outubro de 2013, a proposta de criação do Curso de Mestrado Profissional de História em Rede Nacional (PROFHISTÓRIA), ancorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. A documentação que acompanha a solicitação consta de:

1. Ofício assinado pela interessada encaminhado ao Conselho do ICHI para análise e parecer em relação ao assunto.

2. Ata 02/2013 (07/10/2013) do Comitê Assessor do Programa de Pós-Graduação em História, assinada pela Profa. Dra. Julia Silveira Matos (Coord. do PPGH) onde consta ampla aprovação dos presentes a reunião em relação à proposta de criação do PROFHISTÓRIA.

3. Ofício PROPESP 14/2013, de 07 de março de 2013, assinado pelo Prof. Dr. Ednei G. Primel (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação) cujo assunto é carta de apoio ao projeto de criação do Mestrado Profissional em História em REDE – PROFHIS.

4. Ofício 067-2012/Gab.-FURG, de 21 de março de 2013, assinado pela Profa. Dra. Cleuza M.S. Dias (Reitora) cujo assunto é participação professores FURG no PROFHIST.

5. Ata 01/2013 (12/03/2013) do Comitê Assessor do Programa de Pós-Graduação em História, assinada pela Profa.Dra. Julia S. Matos (Coord. do PPGH) e por Ana C.B. Saraiva (Sec. do PPGH).

6. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – **Proposta de Curso Novo nº 9007 – Ensino de História – Área Básica História – Mestrado Profissional – IES Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ**. Faz parte desta proposta o seguinte: Identificação da Instituição; Identificação da Proposta; Identificação dos Dirigentes; Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa; Caracterização da Proposta: Contextualização institucional e regional da proposta/Histórico do curso; Cooperação e intercâmbio; Áreas de Concentração; Linhas de Pesquisa; Caracterização do Curso: Nível Mestrado Profissional/Objetivos do Curso-Perfil do profissional a ser formado/ Total de créditos para titulação/Áreas relacionadas; Disciplinas: Teoria da História/História do Ensino de História/Eletiva/Didática da História: Trajetória, Desafios e Perspectivas/Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira/Ensino de História e a Questão das Temporalidades/Educação Patrimonial e Ensino de História/ Produção de Material Didático e o

Universo Virtual/Narrativa, Imagem e a Construção do Fato Histórico/ Metodologia no Ensino de História: o Pesquisador-Professor e o Professor-Pesquisador/Currículo de História: Memória e Produção de Identidade-Diferença/ Seminário de Pesquisa/ Seminário Tutorial; Corpo Docente; Produção Bibliográfica, Artística e Técnica; Projetos de Pesquisa; Docente Disciplinas (Permanente); Docente Disciplinas (Colaborador); Docente Vinculação Titulação (Permanente); Docente Vínculo Titulação (Colaborador); Docente – Orientação e Produção (Permanente); Docente – Orientação e Produção (Colaborador); Informações Complementares

7. Folha de Despacho: encaminhamento ao ICHI assinado por Wilson J. S. Cariolick em 08/10/2013; encaminhamento a presidência da Câmara de Ensino assinado por Profa. Dra. Derocina A.C. Campos Sosa em 08/10/2013.

8. Cópia da Ata 01/2013 Comitê Assessor do Programa de Pós-Graduação em História

9. Cópia da Ata 02/2013 Comitê Assessor do Programa de Pós-Graduação em História

10. Termo de Encerramento de volume de processo

11. Termo de Abertura de volume de processo.

Na sequência a presidente, Prof.^a Dr.^a. Derocina Alves Campos Sosa passou a palavra para a Prof.^a. Dr.^a. Adriana Kivanski de Senna onde esta explicou aos membros do Conselho e demais participantes da reunião o histórico de origem da proposta em pauta e destacou que em 2012 a FURG foi convidada para fazer parte do Mestrado Profissional em Rede Nacional em História. A partir deste convite, o PPGH (Programa de Pós Graduação em História) se reuniu para avaliar a proposta e o grupo entendeu que a adesão à mesma permitiria uma visibilidade nacional ao grupo e apoio para o mestrado já existente. Colocou que acerca de um ou dois meses a proposta da criação do novo mestrado foi aprovado pela CAPES e este será ofertado em 13 instituições parceiras. A proposta desse mestrado visa atender exclusivamente professores de história que estão atuando na rede pública de educação básica e a seleção para participação no mestrado será em nível nacional, sendo a banca de avaliação externa e a previsão de início do programa será em 2014. O tema foi amplamente discutido pelos professores Julia Silveira Matos, Solismar Fraga Martins e Cesar Augusto Avila Martins. Na FURG, através do PPGH, teremos a participação de 06 professores, sendo estes: Adriana Kivanski de Senna, Carmem Gessilda Burget Schiavon, Derocina Alves Campos Sosa, Francisco das Neves Alves, Julia Silveira Matos e Jussemar Weiss Gonçalves. Após esclarecimentos, foi aprovada a inclusão do resumo do APCN, conforme anexo. Na sequência o Prof. Dr. José Alberioni dos Reis apresentou o voto do relator: Fundamentação: A proposta de criação do Curso de Mestrado Profissional de História em Rede Nacional (PROFHISTÓRIA), ancorada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro está satisfatoriamente embasada na documentação pertinente e adequada as suas necessidades. b) Parecer: Pelo acima apresentado na fundamentação, voto de acordo com a solicitação da proposta de criação do Curso de Mestrado Profissional de História em Rede Nacional (PROFHISTÓRIA), lotado no ICHI. Voto da Câmara: A Câmara reunida aprovou o voto do relator em 10, outubro de 2013. Após a apresentação a Diretora Prof.^a. Dr.^a. Derocina Alves Campos Sosa colocou o Parecer 20/2013 em votação e este foi aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho do ICHI. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Diretora Prof.^a. Dr.^a. Derocina Alves Campos Sosa e por mim, Elisângela Gorete Fantinel, secretária.

Prof.^a. Dr.^a. Derocina Alves Campos Sosa
Diretora do ICHI

Elisângela Gorete Fantinel
Secretária Geral - Arquivista – ICHI

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
Mestrado Profissional em Ensino de História / PROFHISTÓRIA
Área Básica: Ciências Humanas / História

Coordenador:

Nome: Marieta de Moraes Ferreira

CPF: 349 684 827 87

Telefone: 0 55 21 2556-1872

E-mail Institucional: marietamoraes48@gmail.com

Áreas de Concentração:

Nome: Ensino de História

Descrição: Como o conhecimento histórico pode contribuir para a reflexão sobre a relação entre passado / presente / futuro, permeada pela lembrança, pelo esquecimento e pelas expectativas de indivíduos e grupos, considerando que lembrar e esquecer são aspectos constitutivos da vida em sociedade, das identidades culturais e do pertencimento político? Partindo dessa questão, a pós-graduação com ênfase em Ensino de História dirige-se a duas demandas complementares. De um lado, à exigência de reflexão sobre o ensino escolar, considerando seus saberes e práticas, bem como a relação com a disciplina de referência. De outro, à necessidade de compreensão das múltiplas formas de ensinar e aprender história vigentes na sociedade contemporânea, para além da escola, que tensionam continuamente tanto à historiografia profissional como o ensino da disciplina em seus diferentes níveis. Isso porque o movimento atual em direção à memória e a luta por direitos contribuíram para acirrar as disputas sobre a escrita e o ensino da história, diversificando suas formas e promovendo múltiplos usos (e abusos) do passado. Cabe ao profissional da área investigar esse complexo movimento e os variados recursos ao conhecimento histórico, de modo a compreender a historicidade das experiências e as muitas possibilidades de escrever e ensinar a História.

Linhas de Pesquisa:

Nome: Saberes Históricos no Espaço Escolar

Área relacionada: Ensino de História

Descrição: A Linha de Pesquisa desenvolve pesquisas sobre o processo de ensino e aprendizagem da história, considerando as especificidades dos saberes e práticas mobilizados na escola. O foco recai sobre as condições de formação do estudante e do professor e o exercício do ensino de História na escola, pensada como lugar de produção e transmissão de conteúdos, que atende a formas de organização e de classificação do conhecimento histórico por meio do currículo. Esse último é compreendido como conhecimento historicamente constituído, uma forma de regulação social e disciplinar.

Nome: Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão

Área relacionada: Ensino de História

Descrição: A Linha de Pesquisa desenvolve estudos sobre a questão da linguagem e da narrativa histórica, considerando diferentes tipos de suportes, tais como livros, filmes, programas televisivos, sítios da Internet, mapas, fotografias etc. A partir da problematização do uso da linguagem, o objetivo é produzir materiais destinados ao uso educativo, considerando também as possibilidades de difusão científica da História.

Nome: Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória

Área relacionada: Ensino de História

Descrição: A Linha de Pesquisa desenvolve investigações sobre a produção e aprendizagem da História fora do espaço escolar, considerando lugares distintos como os museus, o teatro, os centros culturais e o espaço urbano em geral. Identificando a história como prática sociocultural de referência, o foco recai sobre as variadas formas de representação e usos do passado no espaço público, com características distintas daquelas observadas na escola, a saber: o turismo de caráter histórico, os monumentos, as festas cívicas e as exposições.

Objetivos do Curso:

A capacitação de docentes em nível de Mestrado Profissional, como pretende o PROFHISTÓRIA, tem como meta mais ampla **contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de História na Educação Básica.**

O PROFHISTÓRIA busca, também, concretizar os seguintes objetivos:

- a)** qualificar os mestrandos/docentes para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente *on-line* e *off-line*;
- b)** oferecer subsídios para a utilização de estratégias de mediação em enquadres distintos em sala de aula;
- c)** fornecer instrumental para que os mestrandos/docentes possam conduzir o processo de avaliação crítica da realidade em suas múltiplas facetas;
- d)** desenvolver com os mestrandos/docentes estratégias para estimular a capacidade de verificação da fidedignidade das informações históricas, levando em consideração sua origem, o momento e o contexto de sua produção;
- e)** oferecer subsídios para o reconhecimento do potencial patrimonial dos espaços urbanos e rurais para o ensino de História na Educação Básica;
- f)** propiciar a reflexão sobre a centralidade da dimensão temporal dos eventos e da ação humana, bem como sobre a sua transposição didática; e
- g)** instrumentalizar os docentes da Educação Básica a fim de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos à disposição.

Com esses objetivos em mente e considerando as múltiplas tendências teórico-metodológicas e uma perspectiva transdisciplinar, o PROFHISTÓRIA busca a formação continuada de professores de História voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da informação de natureza histórica presentes contemporaneamente na sociedade. Esse professor precisará responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção da educação histórica.

Justificativa:

A solicitação de constituição e de consolidação de uma rede nacional se justifica pelos seguintes motivos:

- a)** a despeito da conjuntura econômica em ascensão, o Brasil vem sendo classificado em níveis muito baixos quanto ao desempenho na Educação Básica, tanto em avaliações entre os países do mundo, quanto naquelas que comparam as distintas localidades do país, ressalvadas as diferenças regionais já sobejamente conhecidas.
- b)** a priorização da carreira acadêmica e a excessiva especialização temática dos objetos de investigação em História vêm colocando a formação dos docentes da Educação Básica em um plano secundário.
- c)** é importante estabelecer um equilíbrio entre as atividades de ensino e pesquisa com o objetivo de formar professores com uma sólida formação historiográfica e, ao mesmo tempo, com os recursos necessários para o exercício de suas atividades docentes.
- d)** com a LDB (9394/1996) atribuindo maior carga horária para a formação de professores, alguns cursos de graduação em História buscaram ampliar a responsabilidade pelo processo de formação de professores.

e) esta nova preocupação tem levado à organização, por alguns Programas de Pós-graduação no Brasil, de linhas de pesquisa em Ensino de História, e à criação de grupos de pesquisa, como o GT de Ensino de História da ANPUH e as Oficinas de História, que têm estimulado o fortalecimento da Área de Ensino de História como um campo específico de investigação.

f) a elaboração de material de síntese, como livros didáticos, implica em grandes dificuldades e desafios, pois o currículo de história impõe um alargado e aprofundado conhecimento do conteúdo.

O PROFHISTÓRIA vem ao encontro de uma ação efetiva e abrangente em prol da Educação e, mais especificamente, do Ensino de História. O papel da Universidade Pública na construção de um projeto de sociedade mais democrático assume um lugar de destaque, exigindo – tanto do Ministério da Educação quanto das diversas IESs – propostas de enfrentamento para antigos e novos desafios que lhe são específicos. Frente às questões objetivas do sistema educacional público do país, a formação continuada tem assumido um caráter de urgência, desafiando as instituições formadoras e os responsáveis políticos a buscarem soluções de caráter, muitas vezes, emergenciais. Justamente, o PROFHISTÓRIA se propõe a enfrentar este desafio. Com o Programa, objetivamos desenvolver estratégias de articulação da Graduação com a Pós-graduação e da Educação Superior com a Educação Básica, colocando em evidência o importante papel a ser desempenhado pela Universidade na formulação e execução de políticas públicas de formação docente para os níveis de Ensinos Fundamental e Médio, indo para além da sua tradicional atuação na formação inicial de docentes ao agir também na formação continuada de professores. O PROFHISTÓRIA reafirma o papel da Universidade Pública na produção de políticas de formação de professores como estratégia de melhoria da qualidade da Educação Básica através da formação continuada dos seus docentes, contribuindo, desta forma, na construção de uma cultura docente na qual a formação continuada seja incorporada como uma demanda permanente e direito dessa categoria profissional. Ao privilegiar professores das redes públicas federal, estadual e municipal de diferentes regiões brasileiras, o Programa obtém um amplo escopo de abrangência e, por conseguinte, impacto social.

Perfil do profissional a ser formado:

Professor da Educação Básica que expresse:

- Formação teórica e prática na Área do Ensino de História de modo a propiciar a qualidade na sua atuação docente disciplinar e na realização de projetos educativos em diferentes espaços socioculturais;
- Sólida formação sobre educação e sobre os princípios políticos e éticos pertinentes à profissão docente;
- Compromisso ético e político com a promoção e fortalecimento da cidadania;
- Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Capacidade de comunicação com pares e com instituições de ensino e de pesquisa;
- Capacidade de gerir suas demandas de formação de modo a manter-se permanentemente atualizado tanto em questões educativas como da sua área de conhecimento e da produção científica e cultural;
- Reconhecimento e respeito às diferenças na escola e nos espaços socioculturais em que atuam; e
- Capacidade e segurança para migrar do papel de re-produtor de conhecimento produzido por terceiros para o de produtor de conhecimento, autor de seu projeto profissional e produtor de bens culturais (incluindo propostas pedagógicas e materiais de apoio à educação).

Total de Carga horária /Créditos para Titulação em:

O PROFHISTÓRIA prevê o cumprimento de 555 (quinhentas e cinquenta e cinco) horas, correspondentes a 37 (trinta e sete) créditos, num prazo de 2 (dois) anos.

Disciplinas:

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
<ul style="list-style-type: none">• Disciplina obrigatória: Teoria da História (60h/a)• Disciplina obrigatória: História do Ensino de História (60h/a)• Optativa de escolha condicionada (60h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Optativa de escolha condicionada (60h/a)• Optativa de escolha condicionada (60h/a)• Optativa de escolha condicionada (60h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Eletiva / Livre escola (60h/a)• Seminário de Pesquisa (45h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Seminário Tutorial (45h/a)• Dissertação (45h/a)

Dissertação:

A dissertação tem por objetivo traduzir o aprendizado ao longo do percurso de formação, bem como gerar conhecimento que possa ser disseminado, analisado e utilizado por outros profissionais dessa área nos diferentes contextos onde são mobilizadas formas diversas de representação do passado.

A natureza desse trabalho, a despeito do formato que possa vir a assumir, deve traduzir obrigatoriamente as três dimensões abordadas ao longo do curso:

- (i) a apropriação dos estudos e debates recentes sobre as temáticas trabalhadas;
- (ii) a criticidade em termos do conhecimento e práticas acumuladas na área; e
- (iii) as possibilidades de produção e atuação na área do ensino de história que contribuam para o avanço dos debates e a melhoria das práticas do profissional de história dentro e/ou fora da sala de aula. Para tal ele constará de duas partes: uma parte crítico-analítica (dimensões i e ii) e uma parte propositiva (dimensão iii).

O produto final pode assumir diferentes formatos como: **texto dissertativo, documentário, exposição; material didático; projeto de intervenção em escola, museu ou espaço similar**, a condição que incorpore as três dimensões anteriormente explicitadas.

A dissertação será realizada e avaliada em duas etapas. A primeira etapa corresponde ao **exame de qualificação**, que consiste da **apresentação e defesa do projeto de dissertação**, que **deve contemplar necessariamente a parte crítico-analítica do curso**. Trata-se de um

texto acadêmico no qual é preciso constar: a explicitação e justificativa do tema e problema de pesquisa; os objetivos do trabalho e as interlocuções teóricas privilegiadas bem como o plano que especifica e justifica o formato da dissertação pretendida. Essa etapa deve estar concluída até o final do terceiro semestre, quando o aluno deverá apresentar e discutir o trabalho com uma **banca formada por três professores, sendo um o orientador**.

A segunda etapa corresponde a **dissertação propriamente dita**, em um dos formatos estabelecidos em conjunto com o professor-orientador, que deverá ser defendido até o final do quarto semestre do curso. **A defesa é feita em arguição pública por banca qualificada composta por três professores doutores, sendo um deles o orientador e tendo a participação de, ao menos, um professor externo à Instituição Associada.**

Título a ser outorgado: Mestre em Ensino de História

Periodicidade de Seleção: Anual. Para atender à formação básica e específica, o PROFHISTÓRIA prevê um processo de seleção baseado em prova escrita, com a finalidade de avaliar o nível de conhecimento em História e a capacidade de leitura e escrita. Essa etapa será conduzida por uma Comissão de Avaliação Nacional. A admissão de discentes no PROFHISTÓRIA e a distribuição de bolsas de estudos se dão por meio de um Exame Nacional de Acesso, versando sobre um programa de conteúdo previamente definido e divulgado por um Edital.

- O Exame Nacional de Acesso consiste num único exame, realizado pelo menos uma vez por ano, ao mesmo tempo, nas Instituições Associadas, pelas Comissões Acadêmicas Locais;
- As normas de realização do Exame Nacional de Acesso, incluindo os requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame, o número de vagas em cada Instituição Associada, e os critérios de correção são definidos por Edital elaborado pela Comissão Nacional Acadêmica; e
- A seleção dos discentes aprovados e a distribuição de bolsas de estudos em consonância com os requisitos determinados pelas agências de fomento se dão pela classificação dos candidatos no Exame Nacional de Acesso, consideradas separadamente as ofertas de vagas disponíveis pelas Comissões Acadêmicas Locais.

Vagas por Seleção: Nesta primeira seleção, fez um levantamento entre o corpo docente do PROFHISTÓRIA, composto de 113 docentes de 13 IESs. Houve o cuidado de oferecer vagas considerando às orientações em andamentos daqueles docentes que também participam de outros Programas de Pós-graduação, mas de natureza acadêmica. Assim, totalizaram-se 192 (cento e noventa e duas) vagas, distribuídas da seguinte forma:

Descrição sintética do esquema de oferta do curso:

Dentre as disciplinas teóricas, cada uma com 60 (sessenta) h/a (4 créditos), há 2 (duas) obrigatórias (“Teoria da História” e “História do Ensino de História”) e 4 (quatro) optativas de escolha condicionada e 1 (uma) eletiva/livre escolha. Os seminários de pesquisa e tutorial – disciplinas de caráter prático – têm 45 h/a (3 créditos) cada um. A oferta das disciplinas teóricas optativas de escolha condicionada e das disciplinas seminários de pesquisa e tutorial levará em conta as especificidades das Instituições Associadas. A dissertação vale 3 créditos, correspondentes a 45 horas. Para integralizar o curso, o aluno deverá cursar com rendimento acadêmico, no mínimo, 37 créditos e ser aprovado na dissertação.

Estrutura Curricular

Criar e incluir as seguintes disciplinas:

Disciplinas Teóricas Obrigatórias:

Lotação: ICHI

Nome: Teoria da História

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: O estatuto epistemológico da história. História, historiografia e historicidade. Tempo histórico e experiência. Usos do contexto. Objetividade e subjetividade em história. O particular e o geral. História, verdade e prova. Retórica e conhecimento histórico. História e memória. História e identidades sociais. A narrativa histórica. O método histórico. O uso dos conceitos pelo historiador. A construção do objeto histórico. A operação historiográfica: lugar social, práticas e texto. Arquivo, compreensão/explicação e representação. Os conceitos antigo e moderno de história. A história-problema. Escalas de análise. Teorias e filosofias da história. A disciplinarização da história. A história como ciência social.

Bibliografia:

ANKERSMIT, Frank. *A escrita da história: natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.

ARENDRT, Hannah. O conceito antigo e moderno de história [1954]. In: _____. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa-América, 1990.

BOUTIER, J., JULIA, D. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1998. BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982. CHARTIER, Roger. *À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

FOUCAULT, Michel. Sobre a arqueologia das ciências. Resposta ao Círculo da Epistemologia (1968). In: _____. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e seleção de textos de Manoel de Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 82-118.

GADAMER, Hans-Georg e Pierre Fruchon (org.). *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

_____. e KOSELLECK, Reinhart. *Historia y hermenéutica*. Madrid: Paidós, 1997.

HARTOG, François. *Régimes d'historicité*. Présentisme et expériences du temps. Paris: Seuil, 2003.

HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

IGGERS, Georg G. *La ciencia histórica en el siglo XX*. Barcelona: Idea Books, 1998.

JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Ethical responsibility and the historian: on the possible end of a history "of a certain kind". *History and Theory*, (43): 43-60, dez. 2004.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

_____. *L'expérience de l'histoire*. Paris: Gallimard – Le Seuil, 1997.

LIMA, Luiz Costa. A narrativa na escrita da história e na ficção. In: _____. *A aguarrás do tempo*. Estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989, p. 15-121.

MALERBA, Jurandir e ROJAS, Carlos Aguirre (org.). *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MUDROVIC, Maria Ines. *Historia, narración y memoria*. Los debates actuales en filosofía de la historia. Madrid: Akal, 2005.

MUNSLOW, Alun. *Desconstruindo a história*. 1ª. ed. 1997. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OPHIR, Adi. Das ordens do arquivo. In: SALOMON, Marlon (org). *Saber dos Arquivos*. Goiânia: Ricochete, 2011, p. 73-98.

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

REVEL, Jacques. *Proposições. Ensaios de História e Historiografia*. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2009.

_____. *História e historiografia: exercícios críticos*. Curitiba: UFPR, 2010.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.

RUSEN, Jorn. *História Viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UnB, 2007.

RUSEN, Jorn. *Razão Histórica*. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.

RUSEN, Jorn. *Reconstrução do Passado*. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: UnB, 2007.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário [1974]. In: _____. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. Trad. Alípio C. de Franca. São Paulo: EDUSP, 2001, p. 97-116.

_____. *El contenido de la forma: narrativa, discurso y representación histórica*. Barcelona: Paidós, 1992.

Lotação: ICHI

Nome: História do Ensino de História

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: A emergência da história como campo disciplinar no século XIX. Os debates acerca do lugar do ensino da história. As diferentes concepções sobre o ensino, a aprendizagem e os conhecimentos históricos necessários para a história escolar. A trajetória do ensino de história na educação básica. A criação dos cursos universitários de história e a profissionalização dos professores. A produção historiográfica e a articulação entre o saber acadêmico e o saber escolar. Demandas sociais e ensino de história.

Bibliografia:

BITTENCOURT, Circe. *Livro didático e conhecimento histórico: uma História do saber escolar*. São Paulo: Loyola, 1990. _____. *Pátria, civilização e trabalho*. O ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939). São Paulo: s/e, 1988. _____. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2001.

CEZAR, Temístocles, Lição sobre a escrita da História. *Historiografia e nação no Brasil do século XIX, Diálogos*. Maringá, (8):11-29, 2004.

FERREIRA, Marieta de Moraes. O Ensino de História na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. *Manguinhos - História, Ciências, Saúde*, Rio de Janeiro, 19(2), abril-junho 2012.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GONCALVES, Marcia de Almeida et alii. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

JOUTARD, Phillippe. L'enseignement de l'histoire. In: BÉDARIDA, François (org.). *L'histoire et le métier d'historien en France 1945-1995*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1995, p. 45-55.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *Histórias do ensino de História do Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro, Mauad, 2007.

NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. *O direito ao passado*. Uma discussão necessária à formação do profissional de História. Aracaju: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2011.

REZNIK, Luís, A construção da memória no ensino da História. In: FICO, Carlos; ARAÚJO, Maria Paula (org.). *1964-2004: 40 anos do golpe: ditadura militar e resistência no Brasil*. Rio de Janeiro: 2004, p. 339-350.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas: Papyrus, 1993.

Disciplinas Teóricas Optativas de Escolha Condicionada:

Lotação: ICHI

Nome: Didática da História: Trajetória, Desafios e Perspectivas

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Didática da história como campo de pesquisa e disciplina acadêmica. Trajetória de construção da Didática de História. Diferentes concepções de didática e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem de história. Planejamento e Avaliação em História. A sala de aula de História. Recursos didáticos como suportes do conhecimento histórico recontextualizado em objeto de ensino. Papéis e usos do livro didático em sala de aula. Escola como espaço de formação do professor de História.

Bibliografia:

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Thelma N. M. B e RABELLO, Heloísa. *O Ensino da História – utilização do documento escrito*. Niterói: EDUFF, 1992.

SOUSA, Ana et alii (org.). *Novas estratégias, novos recursos no ensino de história*. Lisboa: Asa, 1993.

VILLALTA, Luiz Carlos. Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: Alternativas em perspectiva. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.

Lotação: ICHI

Nome: Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Histórico das medidas legais (leis e pareceres) que instituíram a obrigatoriedade da inclusão desses conteúdos nos currículos das escolas brasileiras. As reflexões sobre a definição de parâmetros para o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira e suas consequências na formação de professores de História, bem como a análise de experiências de implementação dos referidos conteúdos nos currículos escolares, considerando os temas e abordagens privilegiados por professores de História nas escolas e a produção de materiais didáticos. História da África como disciplina acadêmica: discussão sobre temas e debates presentes no ensino universitário. A produção de saberes a partir de sujeitos externos ao ambiente universitário: projetos, programas e a atuação de movimentos sociais e comunidades negras na construção do conhecimento nesse campo.

Bibliografia:

ABREU, Martha e SOHIET, Rachel. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e Metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

LIMA, Mônica. História da África: temas e questões para a sala de aula, *Cadernos PENESB* nº7. Rio de Janeiro/Niterói, Quartet/UFF, 2006, p. 71-105.

LOVEJOY, Paul e BOWSER, Benjamin (eds.). *The transatlantic slave trade and slavery: new directions in teaching and learning*. Trenton, NJ: Africa World Press, 2013.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras: Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). *História*. São Paulo, 2009, p.143-172.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. *História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação de professores de História*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.

PANTOJA, Selma & ROCHA, Maria José (orgs). *Rompendo silêncios. História da África nos currículos da Educação Básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.

ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade)-Ministério da Educação. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal 10.639/03*. Brasília: MEC-SECAD, 2005.

Lotação: ICHI

Nome: Ensino de História e a Questão das Temporalidades

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Tempo histórico como elemento estruturante da produção do conhecimento histórico. Conceito de tempo histórico em diferentes matrizes teóricas. O tempo histórico: duração, ritmo, sucessão, simultaneidade, permanências e continuidades. Ensino de história e regimes de historicidade. Desafios pedagógicos na recontextualização didática do tempo histórico. Conceitos como: narrativa histórica, identidade narrativa e consciência histórica. Tempo histórico e história ensinada: propostas curriculares, livros didáticos, narrativas de professores e alunos em sala de aula.

Bibliografia:

- CARRETERO, Mario. *Documentos de identidades: a construção da memória histórica em um mundo globalizado*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- GONTIJO, Rebeca; MAGALHAES, Marcelo; ROCHA, Helenice (orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 35-50.
- HARTOG, François. Tempo e História: “Como escrever a história da França hoje?”. *História Social*, Campinas, Unicamp, n. 3, 1996, p. 127-154.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 5ª. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. *A máquina da memória*. Almanaque Abril: O tempo presente entre a história e o jornalismo. Bauru: Edusc, 2009.
- RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. História da Historiografia (on-line), Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia, Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), nº 02, p. 163-209, março 2009.
- RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, 1(2): 7-16, jul./dez. 2006.
- SARLO, Beatriz. *Tempo Passado*. Cultura da Memória e Guinada Subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

Lotação: ICHI

Nome: Metodologia no Ensino de História: o Pesquisador-Professor e o Professor-Pesquisador

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: O método de pesquisar História e o método de ensinar História. A pesquisa histórica no ensino de História. A importância do professor-pesquisador. A importância dos alunos-pesquisadores. A utilização de oficinas em sala de aula. A pesquisa e a internet. Elaboração de projetos específicos.

Bibliografia:

- ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003.
- CARRETERO, Mario (org.). *Construir e Ensinar – As Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- FERREIRA, Marieta de Moraes e FRANCO, Renato. *Aprendendo História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia (org.). *Repensando o ensino de história*. São Paulo: Cortez, 1996.
- LAGOA, Ana Mascia, GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lucia. *Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.
- MACHADO, Nilson. *Epistemologia e Didática*. São Paulo, Cortez, 1996.
- NETO, José Miguel Farias. Dez Anos de Pesquisas em Ensino de História. *Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História*. Londrina, 2005.
- Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 1998.
- SOUSA, Ana et alii (org.). *Novas estratégias, novos recursos no ensino de história*. Lisboa: Asa, 1993.

Lotação: ICHI

Nome: Currículo de História: Memória e Produção de Identidade/Diferença

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Diferentes concepções de currículo e suas implicações para a reflexão sobre o ensino de história. Relação entre currículo e memória como territórios contestados. Diferenciação entre memória e história. Historiografia escolar, história ensinada e o debate político contemporâneo que envolve a questão identitária. Articulações entre os diferentes processos de identificação (nacional, sociocultural) no conhecimento histórico didatizado. Currículo de história e a questão da alteridade no tempo e no espaço.

Lotação: ICHI

Nome: Narrativa, Imagem e a Construção do Fato Histórico

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Delimitação do campo de sentido de fato histórico: fato como narração, fato como condensação do tempo histórico. Conceituação de narrativa visual e os seus suportes. Mídia e a factualização da história, recursos para uma crítica e metodologias de análise. Estratégias de apresentação do fato histórico por meio de narrativas visuais.

Bibliografia:

CARDOSO, Ciro & MAUAD, Ana Maria. História e Imagem: o caso da fotografia e do cinema. In: *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997, p. 401-417.

CIAVATTA, Maria. *O Mundo do Trabalho: A Fotografia como Fonte Histórica* (Rio de Janeiro, 1900-1930). Rio de Janeiro: DP&A Editora/FAPERJ, 2002.

DUBOIS, Philippe. *O Ato Fotográfico*. São Paulo: Editora Papirus, 2000.

FERREIRA, Jorge & SOARES, Mariza de Carvalho (org.). *A História vai ao Cinema*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FERRO, Marc. *Cinema e História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

KNAUSS, Paulo. Aproximações disciplinares: história, arte e imagem. *Anos 90*, Porto Alegre, UFRGS, 15(28): 151-168, dez. 2008.

MOCELLIN, Renato. *Cinema e o Ensino de História*. São Paulo: Nova Didática, 2002.

Lotação: ICHI

Nome: Produção de Material Didático e o Universo Virtual

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Estudo de suportes tecnológicos aplicados ao ensino de História, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, editores de texto colaborativo, aplicativos, jogos, entre outros. Construção de ambientes virtuais para realização de atividades de pesquisa e ensino de História na Educação Básica.

Bibliografia:

BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. *Uma história social da mídia – de Guttenbergh à internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

BRUGGER, Niels. The archived website and website philology – a new type of historical document? *Nordicom Review*, 2 (29): 155-175, 2008.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet – reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

DANTAS, CAMILA GUIMARAES. *O passado em bits – memórias e histórias na internet*. Rio de Janeiro: UNIRIO, dissertação de mestrado em Memória Social, 1998.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JOHNSON, Steven. *Cultura da interface – como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

STALEY, David J. *Computers, visualization and History – how new technology will transform our understanding of the past*. New York: M.E Sharpe, 2003.

Lotação: ICHI

Nome: Educação Patrimonial e Ensino de História

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial. Exploração das conexões das instituições de memória com os campos da cultura, do mercado, da ciência e da educação. A partir de estudos de caso e de levantamentos gerais sobre a situação dos museus brasileiros, são examinadas as novas concepções de ensino de História nos museus trazidas pela discussão contemporânea sobre patrimônio, memória, identidade cultural e educação.

Bibliografia:

ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940)*. Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2009. CASTRIOTA, Leonardo. *Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e instrumentos*. São Paulo: Annablume, 2009. CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESCO, 2001. FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Cultura é Patrimônio: um guia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, Ensino e Patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Museus brasileiros e política cultural. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 19 (55): 53-73, jun. 2004. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. *Aprender História: Perspectivas da Educação Histórica*. Ijuí: Unijuí, 2009. SOARES, Andre Luis Ramos; KLAMT, Sergio. *Educação Patrimonial: teoria e prática*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.

Disciplinas Teóricas Eletivas / Livre Escolha:

Lotação: ICHI

Nome: Eletiva / Livre Escolha

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Disciplina escolhida pelo aluno, com a supervisão do orientador, com o objetivo de subsidiar sua formação. Poderá ser feita fora do Programa, reconhecida a compatibilidade com seus objetivos.

Bibliografia: Condizente com a disciplina escolhida.

Disciplinas Práticas Obrigatórias:

Lotação: ICHI

Nome: Seminário de Pesquisa

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 45h/a

Créditos: 3

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Disciplina de discussão e desenvolvimento das pesquisas pelo conjunto dos alunos, com vistas ao desenvolvimento do projeto de dissertação.

Bibliografia:

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003.

CARRETERO, Mario (org.). *Construir e Ensinar – As Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FERREIRA, Marieta de Moraes e FRANCO, Renato. *Aprendendo História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia (org.). *Repensando o ensino de história*. São Paulo: Cortez, 1996.

LAGOA, Ana Mascia, GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lucia. *Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

MACHADO, Nilson. *Epistemologia e Didática*: São Paulo, Cortez, 1996.

NETO, José Miguel Farias. Dez Anos de Pesquisas em Ensino de História. *Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História*. Londrina, 2005.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1998.

SOUSA, Ana et alii (org.). *Novas estratégias, novos recursos no ensino de história*. Lisboa: Asa, 1993.

Lotação: ICHI

Nome: Seminário Tutorial

Nível: Mestrado Profissional

Área(s) de Concentração: Ensino de História

Carga Horária: 45h/a

Créditos: 3

Pré-requisito: nenhum

Ementa: Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação da dissertação e da sua defesa.

Bibliografia:

ANKERSMIT, Frank. *A escrita da história: natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa-América, 1990.

BOUTIER, J., JULIA, D. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Editora FGV, 1998. BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982. CHARTIER, Roger. *À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

FOUCAULT, Michel. Sobre a arqueologia das ciências. Resposta ao Círculo da Epistemologia (1968). In: _____. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e seleção de textos de Manoel de Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 82-118.

GADAMER, Hans-Georg e Pierre Fruchon (org.). *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

_____ e KOSELLECK, Reinhart. *Historia y hermeneutica*. Madrid: Paidós, 1997.
HARTOG, François. *Régimes d'historicité*. Présentisme et expériences du temps. Paris: Seuil, 2003.
HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2004.
KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
MALERBA, Jurandir e ROJAS, Carlos Aguirre (org.). *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.
MUNSLOW, Alun. *Desconstruindo a história*. 1ª. ed. 1997. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
REVEL, Jacques. *Proposições. Ensaios de História e Historiografia*. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2009.

III. 3 - Corpo Docente

Número total de docentes do PROFHISTÓRIA: 113

Relação nominal do corpo docente do PROFHISTÓRIA por IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

1. Profª Drª Alessandra Carvalho
2. Prof. Dr. Amilcar Araujo Pereira
3. Profª Drª Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro
4. Profª Drª Carmen Teresa Gabriel Anhorn
5. Prof. Dr. Fernando Luiz Vale Castro
6. Profª Drª Marieta de Moraes Ferreira
7. Profª Drª Monica Lima e Souza
8. Profª Drª Regina Maria da Cunha Bustamante

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ

1. Prof. Dr. Alexandre Fortes
2. Prof. Dr. Alexandre Viana
3. Prof. Dr. Felipe Magalhães
4. Profª Drª Maria da Glória de Oliveira
5. Profª Drª Patricia Bastos de Azevedo
6. Profª Drª Rebeca Gontijo Teixeira
7. Profª Drª Regina Ribeiro

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ

1. Profª Drª Carina Martins Costa
2. Profª Drª Helenice Aparecida Bastos Rocha
3. Prof. Dr. Luís Reznik* (dupla inserção: PUC-Rio)
4. Profª Drª Marcia de Almeida Gonçalves
5. Profª Drª *Maria Aparecida da Silva Cabral*
6. Prof. Dr. Marcos Ajuruam de Oliveira Dezemone
7. Profª Drª Sonia Wanderley

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

1. Profª Drª Keila Grinberg
2. Prof. Dr. Marcelo de Souza Magalhães
3. Profª Drª Mariana Aguiar Ferreira Muaze
4. Profª Drª Maria da Conceição Francisca Pires
5. Profª Drª Anita Correia Lima de Almeida
6. Profª Drª Juliana Bastos Marques
7. Profª Drª Leila Bianchi Aguiar
8. Prof. Dr. Paulo Cavalcante de Oliveira Junior

9. Prof. Dr. Pedro Spinola Pereira Caldas
10. Prof. Dr. Rodrigo Turin

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF

1. Prof^a Dr^a Ana Maria Mauad Essus
2. Prof^a Dr^a Angela de Castro Gomes
3. Prof. Dr. Everardo de Paiva Andrade
4. Prof^a Dr^a Hebe Maria Mattos Gomes de Castro
5. Prof^a Dr^a Larissa Moreira Viana
6. Prof^a Dr^a Martha Campos Abreu
7. Prof. Dr. Paulo Knauss de Mendonça
8. Prof^a Dr^a Samantha Viz Quadrat

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-Rio

1. Prof^a Dr^a Eunícia Fernandes
2. Prof. Dr. Ilmar Rohloff de Mattos
3. Prof^a Dr^a Juçara da Silva Barbosa de Mello
4. Prof. Dr. Luís Reznik* (dupla inserção: UERJ)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS - UFTO

1. Prof.Dr. Vasni de Almeida
2. Prof. Dr. Braz Batista Vas
3. Prof. Dr. Dernal Venâncio Ramos Junior
4. Prof. Dr. Dagmar Manieri
5. Prof^a Dr^a Martha Victor Vieira
6. Prof^a Dr^a Ana Elisete Motter
7. Prof^a Dr^a Mariseti Cristina Soares Lunckes
8. Prof^a Dr^a Vera Lucia Caixeta
9. Prof. Dr. Cleube Alves da Silva
10. Prof. Dr. Marcos Edílson de Araújo Clemente
11. Prof. Dr. Euclides Antunes de Medeiros

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

1. Prof^a Dr^a Claudia Mortari Malavota
2. Prof^a Dr^a Dra. Cristiani Bereta da Silva
3. Prof^a Dr^a Janice Gonçalves
4. Prof^a Dr^a Luciana Rossato
5. Prof^a Dr^a Luisa Tombini Wittmann
6. Prof.Dr. Luiz Felipe Falcão
7. Prof^a Dr^a Márcia Ramos de Oliveira
8. Prof^a Dr^a Nucia Alexandra Silva de Oliveira
9. Prof.Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso
10. Prof.Dr. Reinaldo Lindolfo Lohn
11. Prof.Dr. Rogério Rosa Rodrigues
12. Prof^a Dr^a Sílvia Maria Fávero Arend
13. Prof^a Dr^a Sílvia Regina Liebel
14. Prof^a Dr^a Viviane Trindade Borges

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

1. Prof.Dr. Alexandre Busko Valim
2. Prof^a Dr^a Aline Dias da Silveira
3. Prof^a Dr^a Andréa Ferreira Delgado
4. Prof^a Dr^a Beatriz Gallotti Mamigonian
5. Prof.Dr. Carlos Eduardo dos Santos Reis
6. Prof^a Dr^a Cristina Scheibe Wolff
7. Prof.Dr. Elison Antônio Paim

8. Prof.Dr. Henrique Pereira Oliveira
9. Profª Drª Jane Bittencourt
10. Profª Drª Janine Gomes da Silva
11. Profª Drª Letícia Borges Nedel
12. Profª Drª Liane Maria Nagel
13. Profª Drª Mônica Martins da Silva
14. Prof.Dr. Nestor Haobkost

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

1. Prof. Dr. Temístocles Cezar
2. Profª Drª Claudia Wasserman
3. Prof. Dr. Benito Schmidt
4. Profª Drª Natalia Pietra Mendes
5. Profª Drª Regina Weber
6. Prof. Dr. Fernando Nicolazzi
7. Prof. Dr. Henrique Padrós
8. Prof. Dr. Luís Grijó

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

1. Profª Drª Adriana Kivanski de Senna
2. Profª Drª Carmem Gessilda Burgert Schiavon
3. Profª Drª Derocina Alves Campos Sosa
4. Prof. Dr. Francisco das Neves Alves
5. Profª Drª Júlia Silveira Matos
6. Profª Drª Jussemar Weiss Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

1. Prof. Dr. José Iran Ribeiro
2. Prof. Dr. Jorge Luiz Cunha
3. Prof. Dr. Júlio Ricardo Quevedo dos Santos
4. Profª Drª Leonice Aparecida de Fátima Alvez Pereira Mourad
5. Prof. Dr. Claudemir de Quadros
6. Profª Drª Marilú Favarin Marin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

1. Fátima Martins Lopes
2. Francisco das Chagas Fernandes Santiago Junior
3. Haroldo Loguercio Carvalho
4. Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira
5. Juliana Teixeira Sousa
6. Lígio José de Oliveira Maia
7. Margarida Maria Dias de Oliveira
8. Maria Conceição Guilherme Coelho
9. Raimundo Nonato Araújo da Rocha
10. Roberto Airon Silva
11. Sebastião Leal Ferreira Vargas Neto

QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS DOIS PROGRAMAS DE HISTÓRIA

Indicadores	PPGH/FURG	PPGEH (Profhistória - Capes)
Titulação	Mestre em História	Mestre em Ensino de História
Área de Concentração	História, pesquisa e vivências de ensino-aprendizagem	Ensino de História
Linhas	Prática e pesquisa no ensino de História; Campos e linguagens da História	1) Saberes históricos no espaço escolar 2) Linguagens e narrativas históricas: produção e difusão e 3) Saberes históricos em diferentes espaços de memória.
Público alvo	Professores rede básica e privada, professores de outras instituições, professores de áreas afins, egressos da licenciatura e bacharelado de história e áreas afins e profissionais de história	Professores de história da educação básica
Forma de ingresso	Seleção/edital próprio	Seleção nacional
Disciplinas obrigatórias	Teoria e metodologia da pesquisa no ensino de história; Memória e práticas na formação de professores; Campos, conceitos e linguagens da História; Seminário do Trabalho de Conclusão de Mestrado; Seminário de orientação	Teoria da História (4cr) História do ensino de história (4cr) Seminário de Pesquisa (3cr) Seminário Tutorial (3cr)
Disciplinas optativas	História e gênero na sala de aula; Projetos de Educação Histórica; A formação do espaço público na escola brasileira; A imprensa como fonte para ensinar e pesquisar a História; Os livros didáticos e a Historiografia; O meio ambiente e o ensino de História; Cartografia e o ensino de História por meio de mapas; Cultura material e paisagem como campo da História; Identidades, história e os saberes em sala de aula; História e cultura afro-brasileira no ensino de História; História e cultura indígena no ensino de História.	Didática da História: Trajetória, Desafios e Perspectivas; Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira; Ensino de História e a Questão das Temporalidades; Metodologia no Ensino de História: o Pesquisador-Professor e o Professor-Pesquisador; Currículo de História: Memória e Produção de identidade/Diferença ; Narrativa, Imagem e a Construção do Fato Histórico; Produção de Material Didático e o Universo Virtual; Educação Patrimonial e Ensino de História.
Corpo docente	Adriana Senna, Artur Barcelos, Carmem Schiavon, Daniel Prado, Derocina Sosa, Francisco das Neves Alves, Juarez Fuão, Julia Matos Jussemar Weiss, Luiz Henrique Torres, Márcio Caetano, Renata Gonçalves, Vivian Paulitsch	Adriana Senna, Carmem Schiavon, Derocina Sosa, Francisco das Neves Alves, Julia Matos e Jussemar Weiss
Conceito capes para aprovação	3	4